

É POR MEDO OU POR GANÂNCIA?

escrito por cafecomdeus | 22 de março de 2022

O ser humano é movido por suas emoções e por seus valores, sendo bem fácil destacar um exemplar preciso de cada. Um valor que tem mobilizado a humanidade desde o Éden é a **ganância**, e um sentimento que provoca a tomada de decisões categóricas desde nossos ancestrais é o **medo**. Tenho observado no ambiente da bolsa de valores que muitos investidores compram ou vendem ações precipitadamente ou baseados no **medo de perder** dinheiro ou ancorados na **ganância, a esperança do lucro fácil**. Claro que existem as pessoas que não estão obcecadas pela ganância e nem dominadas pelo medo, apesar de possuírem tanto este valor quanto aquele sentimento, mesmo que controlados. Investidores equilibrados (que controlam medo e ganância) são os de maior resistência e que alcançarão melhores lucros no longo prazo.

Todavia, não apenas no mundo dos investimentos observamos o **medo e a ganância** insuflando as decisões humanas. O medo e a ganância são também armas poderosas no meio religioso. Existe um grande grupo de religiosos que participam das missas muito mais por **medo da danação** no inferno do que por amor ao deus que dizem servir. De boca dizem amar o divino, porém são aplicados às cerimônias religiosas movidos sobretudo pelo medo do deus ser mal, e os castigar com danação eterna. Há ainda outros que, **movidos por ganância**, participam dos “cultos de prosperidade”, devolvem um dízimo, fazem jejuns e sacrifícios, tudo na esperança de moverem o sagrado em direção às necessidades materiais deles. Supõem estes que a bênção está à venda, que poderão “comprar” dos céus uma previdência privada, no lugar de uma providência eterna.

Vivemos um período pandêmico em que a enfermidade rondou as vidas e o medo esteve assíduo em muitos lares. Alguns até conspiram que uma quarta dose seria fruto da **ganância** dos laboratórios... Contudo, uma vez exorcizado o medo da **Covid-19**, um novo fantasma assombra a economia global, e este atende

pela alcunha de **Putin-22**. Alguns até argumentam que a anexação da Ucrânia é fruto da **ganância** Russa. Entre fatos velados e verdades construídas, a humanidade segue refém do medo e da ganância.

Onde devo investir em 2022? Se for investimento financeiro, o melhor é buscar os conselhos de um bom e imparcial assessor de investimento. Porém se estamos falando de investimento de energia vital, posso ser útil para dizer onde NÃO INVESTIR: não invista no medo da vida! A vida é maravilhosa quando não se tem medo dela. O espírito que Deus nos deu não é de covardia, mas de poder, de amor e de equilíbrio. Aliás, um bom lugar para **investir-se** é no amor, pois no amor não existe medo... Nem ganância!

TODO MUNDO QUER COLO...

escrito por cafecomdeus | 22 de março de 2022

Veja neste vídeo o que um pai amoroso é capaz de fazer por um filho com sérias limitações.

A psique é mundo de mistérios. Os profissionais dedicados a compreender a alma humana reconhecem que mesmo com os avanços da psicologia, muito ainda há que se caminhar neste terreno. O fato é que na alma, todos os nossos sentimentos ali sediados vivem em constante movimento: conflitos, harmonias, medos, seguranças, esperanças, paixões... Apesar de o homem não ter desvendado os mistérios da alma, sabemos que Deus, quem a criou, tudo sabe.

Por muito tempo fui um cara pouco dado aos relacionamentos afetivos. Talvez como fruto de uma infância e adolescência com pais pouca presença e poucos presentes. O fato é que cresci

sem saber dar ou receber carinho e afeto e, como fui um garoto que tive que me virar sozinho por muito tempo, acabei tornando-me um ser bastante egoísta, pois entendia que seu eu não olhasse por minhas necessidades, talvez ninguém o fizesse. Graças à Deus que quis mudar, e mudei.

Um temor que eu tinha era ter filhos, pois supunha que eu seria o pior do pais, crendo que jamais conseguiria dar aos meus filhos carinho e afeto. Aquela história de que “pai tira da boca para dar ao filho” soava muito estranho para mim e eu não acreditava que eu seria capaz de fazer isto, uma vez que em primeiro lugar vinham as “minhas” necessidades.

Descobri que realmente “somos como os animais” (como já disse Salomão – nosso velho conhecido), pois quando minha filha nasceu, tudo isto se dissipou e tornei-me justamente o contrário: um pai super-protetor, super-presente ou “super-mãe” – segundo o paradigma. Fui abençoado, creio, pois meu temor não se confirmou, mas minha alma reagiu à paternidade no extremo oposto ao meu temor. A natureza humana tem dentro de si uma semente de paternidade ou maternidade latente. Se inicialmente muito preocupado com aquele bebê, com o tempo veio a alegria do equilíbrio.

Deus é pai!

O bom pai ajuda, socorre, sustenta, levanta, mas também ensina, corrige e até repreende quando necessário, não sendo pai ausente, mas importando-se com nosso futuro.

A Bíblia ensina que, em Cristo, todas as pessoas mudam de *status quo* ante o criador: de criaturas somos transformados em filhos, e como filhos de Deus, somos irmãos de Jesus e, por direito, herdeiros com ele... **Herdeiros do Reino de Deus!?** Os que estão em Cristo, morarão na casa do Pai. Que conforto saber que este mundo e nossa vida terrena passam, mas que há uma promessa de vida eterna e tranquila, sem choro nem vela,

juntinho de Deus. Mas o “bicho-pegas” porque esta promessa não é para todos, pois “quem não aceita Jesus, já está condenado”.

Querendo fugir da condenação, muitos não aceitam esta parte do Evangelho, mas rejeitam estas palavras de Jesus e criam infinitas e bizarras filosofias para tentarem explicar as várias maneiras de existência ou inexistência da vida eterna. Há os que “aceitam o amor de Deus” paradoxalmente por medo de Deus.

Eu quero o teu colo, Senhor!

Livres da psique humana, da miséria física e da angústia social, lá, nos encontraremos num mundo que não é este mundo, que não funciona na lógica deste mundo, onde mérito não existe e a Graça é tudo. Mundo onde Deus é pai presente, pai que nos dá colo, abraço apertado, carinho... Como já foi dito pelo profeta, “um lugar onde não haverá nem choro nem ranger de dentes”.

O bom é que deste “colo do Pai” a gente já pode desfrutar desde já. Não foram poucas as vezes em que eu clamei ao Pai pela sua ajuda, socorro, misericórdia e pude sentir suas mãos espirituais me sustentando, me dando forças para viver, firmando meus passos para que eu pudesse continuar caminhando, me ensinando pacientemente, para que eu não mais erre tanto! Este amor constrangedor igualmente nos constrange a amar as pessoas que nos rodeiam, tirando-nos do egoísmo e individualismo.

Esta é a minha esperança e por ela vivo.

Pensando nisto, saiba que nosso “Pai Celeste” também nos carrega em nossas limitações diárias.



Há que diga que o que Vladimir Putin quer, na verdade, é colo...
Luciano Maia